

# Desempenho de cinco cultivares de *Brachiaria brizantha* na rebrotação, em sistemas de integração no cerrado brasileiro

Primeiro autor: Mariana Pereira Bungenstab

Demais autores: Bungenstab, M. P.<sup>1\*</sup>; Almeida, R. G.<sup>2</sup>; Moraes, M. G.<sup>3</sup>; Bungenstab, D. J.<sup>2</sup>; Gamarra, E. L.<sup>4</sup>; Lempp, B.<sup>5</sup>

## Resumo

A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é importante linha de pesquisa. Este trabalho avaliou cinco cultivares de *Brachiaria brizantha* em corte de rebrotação, comparando a ILPF com ILP (integração-lavoura-pecuária). O experimento foi implantado em 2009, na Embrapa Gado de Corte. Em sistema de ILP e ILPF com eucalipto com 227 árvores/ha em linhas simples de 22 m x 2 m, avaliaram-se as cultivares de *Brachiaria brizantha*: acesso B4, BRS Paiaguás, BRS Piatã, Marandu e Xaraés, semeadas em outubro de 2013, com 60 sementes puras viáveis/m<sup>2</sup>, e 50 kg/ha de NPK 0-20-20. Foi avaliada a rebrota em cinco pontos equidistantes entre as fileiras de eucaliptos e aleatórios na ILP. A área amostral foi 1,0 m x 1,0 m, com corte rente ao solo. O delineamento foi de blocos casualizados, em esquema fatorial (2 sistemas x 5 cultivares), com duas repetições. As médias foram comparadas pelo teste t. A produção forrageira foi 2.489 kg/ha no ILP e 1.261 kg/ha no ILPF. A produção de matéria seca foliar foi

(1) Acadêmica de Zootecnia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- UFMS, mariana.bungenstab@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. (4) Mestrando da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. (5) Professora da Universidade Federal da Grande Dourados. \* Autor correspondente.

de 1.553 kg/ha e 743 kg/ha, respectivamente, com diferença entre as cultivares, sendo que o capim-xaraés foi superior, com 1.650 kg/ha em comparação aos capins Paiaguás (994 kg/ha), Marandu (870 kg/ha) e B4 (859 kg/ha). O capim-piatã (1.368 kg/ha) não diferiu dos demais. Na cobertura de solo, a ILP foi superior à ILPF, com 88% contra 74,5% de cobertura. Não houve diferença de densidade e altura das forrageiras entre os sistemas, mas sim entre as cultivares. Os capins Xaraés e Piatã apresentaram média de 14 pl/m<sup>2</sup> enquanto o Paiaguás, Marandu e B4 tiveram média de 9 pl/m<sup>2</sup>. Os capins Piatã e Xaraés se mostraram mais altos (46 cm) que o capim-marandu (36 cm); o B4 e Paiaguás (43 cm) não diferiram dos demais. A principal conclusão é que na rebrotação, a produção forrageira da ILPF é inferior à da ILP.

### Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, UFMS, UFGD e Unipasto.